



A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE ALTO DOS PINHEIROS (SAAP) cuida do bairro há mais de 40 anos e atualmente é presidida pela sócia do AP Márcia Kalvon Woods. Saiba mais sobre os projetos da instituição, as prospecções para a privatização da gestão dos parques Villa-Lobos, Portinari e Água Branca e como é possível contribuir com a iniciativa no bate-papo de Márcia com a *Mais/AP*.

LAR, DOCE LAR

Qual é o propósito da SAAP?

A SAAP é uma associação de moradores de bairro que foi fundada em dezembro de 1977 com o objetivo de preservar as características e a qualidade de vida no "bairro-jardim" do Alto dos Pinheiros. Dessa forma, somos um elo entre os moradores do bairro, os órgãos públicos (subprefeitura, secretarias municipais e estaduais, Ilume, CET, polícias), bem como outras instituições privadas, como associações e empresas. Apoiamos na intermediação do diálogo, na qualificação da demanda dos moradores e na busca de soluções para questões do bairro ou de projetos específicos que promovam melhorias. Nossa missão é: "Atuar pela qualidade de vida de todos que residem e frequentam o Alto dos Pinheiros, preservando o meio ambiente e as características do bairro, valorizando a boa convivência e cidadania".

Que projetos são encabeçados pela SAAP?

Temos projetos principalmente em três frentes: segurança comunitária, preservação das áreas verdes e campanhas ambientais. Em segurança, mantemos um termo de cooperação com a Secretaria de Segurança Pública para instalação de câmeras inteligentes ligadas ao Programa Detecta que compartilham informações com as polícias – são cerca de 27 câmeras. Duas delas foram doadas e são mantidas pelo AP. Recentemente, iniciamos um esforço para apoiar a Polícia Civil no credenciamento dos vigias de rua junto com outras associações da região, do Conseg e Polícia Militar. Na preservação de áreas verdes, a SAAP mantém seis praças e canteiros, apoia moradores na manutenção de outras duas praças com estrutura de financiamento coletivo e está sempre articulando com o poder público ou iniciativa privada para melhorias em praças. Atualmente, a Praça Waldir Azevedo está passando por uma série de melhorias graças à união de esforços dos moradores, SAAP, outros grupos organizados que frequentam o espaço, como os skatistas, e emendas parlamentares de vereadores e recursos da Subprefeitura de Pinheiros. Em campanhas, temos a já tradicional Coleta de Lixo Eletrônico, que está indo para a oitava edição e acontecerá no dia 4 de junho (acesse o site para mais informações). No ano passado, lançamos para os associados a coleta de óleo usado. Nossa preocupação é que as pessoas façam o descarte correto de resíduos, então facilitamos os canais para isso. Além disso, temos um trabalho constante de monitoramento de solicitações de zeladorias no bairro e de participação nos debates e consultas de questões ligadas a zoneamento e outros assuntos relacionados ao bairro. Também promovemos eventos e encontros de interesse dos associados e moradores sobre assuntos variados.



Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros

Quais são as suas principais funções como presidente da diretoria executiva da SAAP? Você já exerceu outros cargos na associação?

Sou a representante legal da associação e com os outros associados que formam a diretoria e o conselho da SAAP elaboramos o plano de trabalho, o orçamento e apoiamos a Patrícia (nossa gerente) e a equipe de fornecedores na execução desse plano de trabalho. Aderi à SAAP como associada e voluntária em 2012 quando junto com alguns vizinhos nos mobilizamos para a revitalização da Praça Província de Saitama. Conseguimos a doação de um parquinho novo com uma empresa do entorno, a prefeitura fez o passeio interno e nós, moradores, nos cotizamos para apoiar na zeladoria do espaço (com o apoio da SAAP). Mais importante que qualquer cargo que tenha na associação, acho que esse é o papel e função que temos, enquanto moradores do bairro, de engajamento no seu cuidado, exercendo nossa cidadania como voluntários, associados ou apoiadores de projetos do bairro.

Em 2018, a SAAP publicou o livro *Alto dos Pinheiros Histórias e Histórias*, comemorando os 40 anos da associação. Como foi o processo de produção da obra?

Em 2015, na preparação para as discussões da lei de zoneamento, encomendamos a uma arquiteta urbanista um estudo sobre o bairro e ficou um material tão rico que publicamos o livro *Alto dos Pinheiros: Uma Leitura do Bairro*. Para viabilizá-lo, fizemos uma mobilização de recursos com os moradores, que, como sempre, colaboraram ativamente. Mas além de doar dinheiro, eles nos enviavam fotos e depoimentos sobre sua vida e história no bairro. Foi aí que surgiu a ideia do livro *Alto dos Pinheiros Histórias e Histórias*. No processo de elaboração do livro, moradores do bairro foram entrevistados, os arquivos do AP, do Colégio Santa Cruz, da Cia City e bibliotecas foram consultados e, novamente, os moradores colaboraram. É uma linda construção coletiva que reflete a cultura do nosso bairro. O lançamento foi no AP, em uma bela noite de celebração.

Como é a relação da SAAP com o poder público?

Cordial, de diálogo e respeito mútuo. Ao longo destes quase 45 anos de atuação, criamos uma reputação de apoiar na qualificação das demandas dos moradores, com uma postura ponderada e técnica na busca por soluções – que nem sempre são por meio de respostas simples e imediatas. Buscamos compreender as situações, entender o que é função e dever do poder público, considerando as leis e os processos da gestão pública, e, quando pertinente, como nós, da sociedade civil organizada, podemos fazer nossa parte também.

Recentemente, a gestão dos parques Villa-Lobos, Portinari e Água Branca passaram para a iniciativa privada. Qual é a opinião da SAAP sobre esse assunto?

A SAAP considera que melhorias nos parques são bem-vindas e que o governo não tem tido recursos para investimento adequado em manutenção, gestão e renovação desses espaços – seja em jardinagem, na limpeza dos banheiros, na conservação da infraestrutura ou em novos equipamentos. A concessão pode ser uma forma de avançar nessas questões, mas para isso é preciso ter um modelo eficiente. Somos membros do

Conselho dos Parques Villa-Lobos e Cândido Portinari, temos acompanhado o processo de consultas ao edital de concessão dos parques e junto com as outras associações do conselho defendemos que o projeto reforce as obrigações relacionadas a melhorias no acesso, como estacionamentos, pois há previsão de aumento de fluxo de pessoas. Participamos de três reuniões com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente a fim de colaborar para que o edital seja aprimorado e beneficie tanto os visitantes dos parques quanto os moradores do entorno.

Como outros moradores do Alto dos Pinheiros podem participar e contribuir com a SAAP?

De várias formas. Se unindo à SAAP como associado, pelo site www.saap.org.br (são só R\$ 80 de contribuição por mês), como voluntário, desenvolvendo algum projeto e participando das nossas campanhas de coleta de lixo eletrônico e de manutenção de praças, ou ainda notificando a SAAP sobre algum problema de zeladoria (via nosso WhatsApp: 97169-0954). Nosso bairro será mais ou menos cuidado, dependendo da nossa capacidade de engajamento como cidadão. Juntos, conseguimos fazer mais e melhor. 